

H457

INFLAÇÃO: CUSTOS E BENEFÍCIOS

Eduardo Roberto Zana (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Antônio Carlos Macedo e Silva (Orientador), Instituto de Economia (IE) – UNICAMP

Este trabalho busca elucidar a discussão sobre os custos e benefícios da inflação. Inicialmente, abordaram-se os fenômenos deflacionários e adotou-se a visão de Keynes (1936) sobre os seus malefícios ao sistema econômico, ao contrário da tese de outros autores tais como Milton Friedman (1969). Ademais, este trabalho considera que taxas de inflação extremamente baixas acarretam mais custos que benefícios, pois as chances de se imergir numa deflação elevam-se substancialmente. Analisou-se também a partir de qual taxa a inflação parece assumir seus efeitos degeneradores sobre a economia e a situações empíricas parecem demonstrar que somente com uma taxa de 40 % que a taxa de crescimento começa a ser prejudicada (Bruno e Easterly, 1995). Estipulado assim um intervalo no qual a taxa de inflação oferece poucas conseqüências ao funcionamento da economia, os *policy-makers* podem decidir o patamar de inflação almejado, levando se em consideração as seguintes variáveis: necessidade de crescimento econômico, de redistribuição de renda, etc.

Inflação - Custos - Benefícios